



i-ENGINE - SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA ANP

RELATÓRIO DE CARGA DE ARQUIVO VIA INTERNET

SIGEP - Sistema de Informações Gerenciais de Exploração e Produção

Procedimento de Carga do RGP_PRECOT - Relatório de Geoquímica de Poço

SDP - SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO - RJ

SEP - SUPERINTENDÊNCIA DE EXPLORAÇÃO - RJ

Informações Gerais

DADOS_BASICOS - Dados Básicos* Esse conjunto de dados é obrigatório

Nesta planilha, deve ser preenchida apenas uma linha contendo os dados básicos do poço e do conjunto de ensaios cujos dados serão carregados.

Quantidade de registros esperados para este grupo de informação: Mínimo: 1 / Máximo: 1

#	Título	Descrição	Unidade	Natureza	Tamanho	Obrigatório
1	Filial	Sigla da filial para cujo endereço eletrônico deve ser enviada mensagem contendo o resultado da análise. No caso da empresa não possuir filiais cadastradas no banco de dados da ANP este campo deve ficar em branco.	-	TEXTO	10	NÃO
2	Código Cadastro Poço	Informar número de acordo com a Notificação de Codificação de Poço (NCDP).	-	TEXTO	12	SIM
3	Data do Início	Data do início da análise geoquímica propriamente dita, no formato DD/MM/AAAA.	-	DATA	10	SIM
4	Data do Final	Data do término da análise geoquímica propriamente dita, no formato DD/MM/AAAA.	-	DATA	10	SIM
5	Observações	Destinado a informações complementares.	-	TEXTO	1000	NÃO

GEOQUIMICA_POCO - Geoquímica Poço* Esse conjunto de dados não é obrigatório

Nesta planilha, devem ser preenchidos os dados referentes à identificação das amostras de fluido que foram alvo dos ensaios listados neste relatório. Cada linha corresponde a uma amostra do poço analisada.

Quantidade de registros esperados para este grupo de informação: Mínimo: 1 / Máximo: Ilimitado

#	Título	Descrição	Unidade	Natureza	Tamanho	Obrigatório
1	Tipo de Amostra	Tipo de amostra a partir da qual foi feita a análise, segundo a tabela A: Água, B: Testemunho Intervalar Base, C: Calha Intervalar, D: Derrame, E: Mistura de Lama e/ou Água e/ou Óleo, F: Lama, G: Gás, H: Hidropirólizado, I: Amostra Gerada para Hidropirólise, K: Calha Pontual, L: Amostra Lateral, N: Testemunho Intervalar Topo, M: Testemunho Intervalar Meio, O: Outros, P: Petróleo, R: Sedimento Recente, S: Amostra de Superfície, T: Amostra Intervalar Topo, U: Testemunho Pontual, W: Condensado, X: Amostra Composta de Testemunho.	-	Valores Possíveis: A, B, C, D, E, F, G, H, I, K, L, M, O, P, R, S, T, U, W, X, N	1	SIM
2	Profundidade do topo (m)	Profundidade medida do topo do intervalo testado, em metros.	m	RACIONAL	(15,2)	SIM
3	Profundidade da base (m)	Profundidade medida da base do intervalo testado, em metros.	m	RACIONAL	(15,2)	NÃO
4	Litoestratigrafia Grupo	Indicar a unidade litoestratigráfica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
5	Litoestratigrafia Formação	Indicar a unidade litoestratigráfica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
6	Litoestratigrafia Membro	Indicar a unidade litoestratigráfica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
7	Geocronologia Período	Indicar a unidade geocronológica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
8	Geocronologia Época	Indicar a unidade geocronológica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
9	Geocronologia Idade	Indicar a unidade geocronológica do intervalo testado informado nesta linha, de acordo com os códigos exibidos na seção de Consultas do i-ENGINE.	-	NATURAL	10	NÃO
10	COT (%)	TOC - Teor de carbono orgânico total (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
11	Resíduo insolúvel (%)	Resíduo insolúvel (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
12	S1 (mgHC/g)	S1 - Hidrocarbonetos livres, que não sofreram migração, presentes nos sedimentos (mg HC / g rocha).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
13	S2 (mgHC/g)	S2 - Hidrocarbonetos liberados pelo craqueamento termal do querogenio, potencial gerador (mg HC / g rocha).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO

#	Título	Descrição	Unidade	Natureza	Tamanho	Obrigatório
14	S3 (mgCO ₂ /g)	S3 - CO ₂ liberado durante a pirolise do querogenio (mg HC / g rocha).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
15	Temperatura máxima (°C)	TMAX - Temperarua maxima onde ocorre a produção máxima de hidrocarbonetos obtida pela pirolise (oC).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
16	IH (mgHC/gCOT)	Índice de hidrogênio, razão entre S2 e o carbono orgânico total, S2/COT (mg CO ₂ / g TOC).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
17	IO (mgCO ₂ /gCOT)	Índice de oxigênio, razão entre S3 e o carbono orgânico total, S3/COT (mg CO ₂ / g TOC).	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
18	S1/S1+S2	Índice de produtividade.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
19	% Lip.	Teor de lipitinitas (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
20	% Vit.	Teor de vitrinitas (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
21	% Inert	Teor de inertinitas (%).	-	RACIONAL	(3,2)	NÃO
22	IAT	Índice de alteração térmica. A escala utilizada varia de 1,5 a 4.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
23	ICE -Cor	Cor observada em esporos e polens. Escala de amarelo pálido a preto.	-	TEXTO	500	NÃO
24	ICE	Índice de coloração de esporos medido com a evolução térmica sofrida pela matéria orgânica. O índice normalmente adotado usa uma escala de 1 a 10.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
25	Ro	Valor da reflectância da vitrinita indígena em uma escala de 0 a 5.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
26	Nº de medidas	Número de medidas de vitrinitas indígenas.	-	NATURAL	10	NÃO
27	Média	Média da reflectância das vitrinitas indígenas.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
28	D.P.	Desvio padrão da reflectância da vitrinita indígena.	-	RACIONAL	(15,2)	NÃO
29	Observações	Destinado a informações complementares.	-	TEXTO	1000	NÃO